



3842 - Trabalho Completo - XXIV Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste - Reunião Científica Regional da ANPEd (2018)
GT02 - História da Educação

CHINA AO BRASIL: BIOGRAFIA DE UM PROFESSOR DE INGLÊS IMIGRANTE
Cristine Brandenburg - FACULDADE DE EDUCAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
Lia Machado Fiuza Fialho - UECE - Universidade Estadual do Ceará
Lourdes Rafaella Santos Florencio - Instituto Federal de Educação, ciência e tecnologia do Ceará
Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq

Esta investigação objetivou biografar Manuel Antonio Remédios, professor de inglês e imigrante chinês, enfatizando o seu percurso de formação educativa. Esse escopo foi contemplado por intermédio das narrativas orais do educador, adquiridas com a metodologia da história oral biográfica. Considerou-se ao final que a partir da sua oralidade podemos perceber como a educação através de outra língua pôde auxiliá-lo em sua formação como docente de Inglês.

Palavras-chave: Imigração; Biografia; História Oral.

CHINA AO BRASIL: BIOGRAFIA DE UM PROFESSOR DE INGLÊS IMIGRANTE

Resumo

Esta investigação objetivou biografar Manuel Antonio Remédios, professor de inglês e imigrante chinês, enfatizando o seu percurso de formação educativa. Esse escopo foi contemplado por intermédio das narrativas orais do educador, adquiridas com a metodologia da história oral biográfica. Considerou-se ao final que a partir da sua oralidade podemos perceber como a educação através de outra língua pôde auxiliá-lo em sua formação como docente de Inglês.

Palavras-chave: Imigração; Biografia; História Oral.

Introdução

O relato biográfico do imigrante visa desvelar a seguinte problemática: como Manuel Antonio Remédios, natural da China, tornou-se professor de Inglês no Brasil sem possuir graduação em Letras? O objetivo foi biografar Manuel Antonio Remédios, professor de Inglês e imigrante chinês, enfatizando o seu percurso de formação educativa.

A biografia possibilitou desvelar nuances e subjetividades acerca da vida individual, na interface com a coletiva, e ampliar reflexões acerca da motivação de como um sujeito chinês conseguiu educação inglesa, e foi constituir identidade no Brasil trazer para o se consagrando como professor de Inglês.

Com a desvelar o escopo anunciado, foi realizado um estudo qualitativo que utiliza a história oral híbrida, ou seja, a oralidade como epicentro da pesquisa, fonte principal, complementada com outras fontes documentais (MEIHY, RIBEIRO, 2011). Para Verena Alberti (2015) a história oral “deriva justamente do fascínio da experiência vivida pelo entrevistado, que torna o passado mais concreto e faz da entrevista um veículo bastante atraente de divulgação de informações sobre o que aconteceu” (ALBERTI, 2015, p. 170).

O *lôcus* da pesquisa foi a cidade de Fortaleza - CE, local em que habita o biografado, e as narrativas orais foram colhidas mediante entrevista gravada em gravador, transcritas, textualizadas e validadas utilizando a técnica de estrutura geradora do discurso (FLICK, 2009).

O argumento preliminar consiste em considerar que Manuel é um imigrante chinês, embora naturalizado como cidadão Brasileiro hoje, que sofreu forte influência inglesa em sua educação e que contribuiu para pluralizar a cultura brasileira, em especial fortalezense, como professor de Inglês no Brasil.

A relevância consiste em analisar as memórias e contribuições educacionais de um imigrante chinês no Brasil, o que possibilita alargar a compreensão sobre imigração e diversidade cultural no Brasil. Manuel Remédios não era apenas um simples professor de Inglês, mas também um sujeito histórico munido de lembranças ricas em detalhes históricos, que permitem constituir uma narrativa histórica reflexiva desde a vida do imigrante educador.

Desenvolvimento

Em um país conhecido como Dragão Asiático, o mais antigo do mundo com cerca de cinco mil anos de história, fonte de saberes de diversos povos e tradições milenares, nasceu ao Norte da China, mais precisamente na cidade de Shanghai, no dia 25 de fevereiro de 1941, Manuel Antonio Remédios. Filho de imigrantes portugueses: Henrique Ferdinando Savard Remédios – pai trabalhou na área financeira como contador e auditor – e Etelvira Olívia Maia Vieira Ribeiro Remédios – mãe professora de Inglês. De acordo com Manuel (2018), Etelvira “Era uma professora até... vamos dizer de certo nível viu”.

No período do nascimento de Manuel a China estava envolvida em dois grandes conflitos na época: era travada a Segunda Guerra Mundial 1939-1945 (PIOVEZAN, 2014) e acontecia também a disputa entre China e Japão Segunda Guerra Sino-Japonesa 1937- 1945 (VAZ-PINTO, 2015) que iniciou antes da Segunda Guerra Mundial e terminou somente com a total rendição do Império Japonês aos Aliados em 1945. Por este motivo Manuel foi registrado no Consulado de Portugal. Ele acrescenta: “era uma bagunça na China, por isso meu pai me registrou como cidadão português” (REMÉDIOS, 2018).

Manuel morou em Shanghai até 1945, quando findou a Segunda Guerra Mundial, nesse período a família se mudou para Hong Kong, pois lá era uma colônia inglesa, e permaneceram até 1952. Sobre sua infância, Manuel relata que embora morasse na China teve uma educação inglesa:

Eu estudava sempre em escola inglesa! Inglês era minha língua mãe em casa. Em Hong Kong eu falava o inglês na escola e em casa falava também um pouco do cantonês que era o dialeto dos chineses. Eu estudava na China em escola inglesa. Não era escola chinesa. Essa escola ficava em Hong Kong, era de Irmãos Maristas Irlandeses e a gente tinha aulas de chinês, tinha duas aulas semanais de chinês. Dentro da própria China, eu estudava o cantonês, mas como se fosse uma língua estrangeira. A gente tinha duas aulas, então estudava chinês. Não foi difícil falar o cantonês como eu estava num país onde se falava a língua chinesa e a gente aprendia naturalmente, na rua mesmo com as amigadas, as brincadeiras. (REMÉDIOS, 2018).

Com a China devastada pelas Guerras, seus pais, por influência de seu tio materno que morava no Brasil resolveram imigrar para o Brasil no ano de 1952 em busca de melhores condições de vida para a família. Manuel menciona:

Parte foi pela Segunda Guerra, meus pais queriam fugir daquela confusão pós e revoluções de lutas no oriente! Eu tinha um tio, irmão da minha mãe, que tinha vindo para o Brasil, morar no Rio em 1930, então mais por causa dele nós viemos também para o Brasil. A vida sempre foi muito boa aqui. Naquela época quem falava inglês era tratado como um rei! O professor era mais valorizado. Minha mãe foi professora da escola americana em São Paulo. Vim com meus três irmãos, meus pais e a minha avó. (REMÉDIOS, 2018).

Manuel salienta sobre a imigração chinesa para o Brasil: *porque o pessoal explora muito a imigração japonesa, mas a chinesa também veio. E vieram muito menos, mas vieram. Várias famílias chinesas vieram também para São Paulo e eu morei em São Paulo de 52 a 59* (REMÉDIOS, 2018). Quanto a imigração chinesa que veio para o Brasil, em 2012, comemorou-se os seus 200 anos, nesse período o Consulado Chinês na cidade de São Paulo juntamente com a Associação Chinesa do Brasil, já estimava que cerca de 250 mil Chineses viviam no Brasil e destes 180 mil residiam em São Paulo, e que em torno de 60% do total de imigrantes teria vindo para o Brasil após 1995. (SILVA, 2018)

No Brasil, em São Paulo, Manuel aos 11 anos de idade continuou a estudar em escola inglesa porque a sua mãe foi contratada como professora em escola dessa natureza, porém quando se formou no científico a escola não era reconhecida pelo Ministério da Educação - MEC o que dificultou o ingresso na universidade. Segue oralidade de Manuel:

Em São Paulo estudei em Saint Paul School, minha mãe era professora lá e meu pai era auditor de uma companhia. Na escola inglesa eu estudei matemática, física, química, geografia, história..., eu terminei o científico. Terminei o equivalente ao segundo grau. Mas quando fui fazer vestibular na época o MEC não reconhecia e não pude realizar em seguida o vestibular. A escola inglesa hoje em dia é caríssima, essa escola e muito reconhecida. Essa escola existe em São Paulo e a mensalidade é em torno de 7 mil reais (REMÉDIOS, 2018).

Em 1959 seu pai fora contratado para trabalhar no Amapá, numa firma de exportação de Manganês. Manuel (2018) relata: *[...] nós fomos morar em Macapá passei a dar aulas particular de Matemática e Inglês. Foi lá que eu conheci a minha mulher Edna Ribeiro Remédios e me casei aos 24 anos, em 1965, temos duas filhas e 4 netos*".

Trabalhava como professor particular em horas vagas, laborava na administração financeira de obras e já havia constituído família, as exigências de mercado o levaram a necessidade de fazer uma graduação. Resolveu mudar-se para o Rio de Janeiro, desta vez com a sua família. Manuel diz: *"[...] foi preciso fazer normalmente o exame de maturidade e fiz o curso no Rio de Janeiro [...] eu tinha uns trinta e poucos anos quando eu me formei em administração no Instituto Banet no Rio de Janeiro".* De acordo com o autor Haddad (1991), existia no Brasil o exame de Maturidade colegial para maiores de 19 anos para concluir o ensino secundário e reconhecer o diploma de conclusão.

Em 1986 Manuel decidiu por influência da sua esposa, que tinha parentes em Fortaleza, buscar oportunidades de trabalho nesta cidade. Farias (2018) destaca que o Ceará vivia um momento de crise social e econômica e que o estado estava praticamente quebrado no referido período. Foi quando Manuel não encontrou emprego como administrador no Ceará e tornou-se professor em tempo integral de Inglês no Instituto Brasil Estados Unidos – IBEU. Manuel diz:

Durante muitos anos na vida como professor de Inglês, realmente fui ser um professor de Inglês full time quando cheguei em Fortaleza, 1986. Emprego aqui era muito difícil e os salários péssimos. Então resolvi tentar ensinar Inglês que é a minha língua mãe. Comecei com várias escolas: Yazigi, Wizard e no final eu fui para IBEU. Realmente no IBEU aprendi a ensinar inglês. Dei aula para alunos e professores de fonética, eu me especializei nisso, tenho conhecimentos profundos em fonética, porque fiz uma especialização em fonética no IBEU. Comecei a ensinar fonética no curso de treinamento de professores. Ensinava inglês nível avançado para adultos e trabalhava mais com alunos nos anos finais. Hoje em dia, eu dou aulas particulares de Inglês (REMÉDIOS, 2018).

Papi (2014) comprovou que o desenvolvimento profissional dos professores é marcado por vários interventores que fomentam a sua formação, provocados pela experiência ligada à sua história de vida pessoal, de maneira especial envolvendo a sua influência materna e as suas vivências com outros alunos nos anos iniciais de escolarização. Achado que vem ao encontro da história de vida de Manuel, que devido a sua influência de aprendizado do Inglês nos primeiros anos de vida e na sua adolescência, foi que continuou a estudar em escolas inglesas no Brasil e lhe possibilitou achar a sua identidade como professor de Inglês.

Quando indagamos para o professor Manuel como era a metodologia usada em suas aulas, ele descreveu que:

Quando comecei a dar aulas particulares de Inglês para complementar minha renda, nas livrarias nós tínhamos alguns livros didáticos para disciplina de Inglês. Graded Exercises in English de Robert J. Dixon é um livro conhecidíssimo, todo mundo usava para ensinar Inglês. Mas hoje em dia você tem uma infinidade de métodos diferentes. A metodologia que eu usava era a metodologia que o IBEU adotava. IBEU vinham professores dos Estados Unidos aqui para o Brasil, dar treinamento para gente. Realmente eu aprendi muito no IBEU, foi minha verdadeira escola e eu abracei a minha profissão de professor de Inglês em tempo integral e assim estou até hoje embora aposentado ainda dou minhas aulas particulares. (REMÉDIOS, 2018).

Falcão e Epinillo (2003) salientam que o estudo da compreensão de texto interage em todas as disciplinas, sendo respeitado como um dos mais complexos métodos da mente humana. Levando a compreensão de texto relevante nos processos de natureza linguística e cognitiva. Podemos observar a seguir que Remédios trabalhava com linguística, que é o estudo da língua desde a parte gramatical até a interpretação e compreensão de texto. E concluiu afirmando que:

Trabalhava com gramática, memorização, mas principalmente o mais importante é a compreensão de texto. Diria que os métodos mudaram muito ao longo dos anos, vários cursos, cada um tem o seu próprio método, mas todos são parecidos em vários aspectos, começam a ensinar as coisas básicas da língua. (REMÉDIOS, 2018)

Mudanças relatadas por Remédios parecem mais impactantes nas últimas décadas por meio da globalização e da internacionalização no decurso histórico do ensino de inglês, e os métodos têm acomodado este novo cenário (FINARDI; PORCINO, 2014). A princípio ele trabalhava com a corrente tradicional e valorizava a memorização, aos poucos, foi modernizando. Desde então, Remédios procura uma prática mais dialógica, centrada no aluno, que considera o seu contexto social e cultural, bem como o interesse do estudante pela língua.

Conclusão

Esta pesquisa procurou lançar luz sobre um olhar acerca da memória do imigrante chinês e educador Manuel Antonio Remédios, professor de Inglês do IBEU em Fortaleza - CE, considerando aqui um pequeno apanhado da sua história de vida.

Remédios, homem que sempre teve que lutar pelo seu espaço como cidadão brasileiro, por ser imigrante chinês, aprendeu a conquistar o seu lugar na sociedade a partir do conhecimento da língua inglesa, buscou garantir subsistência e os seus direitos na condição de professor desde os seus 18 anos, quando ministrava aulas particulares. Os achados demonstram que Remédios tornou-se professor de Inglês devido à forte influência da sua educação em escolas inglesas, e que a imigração foi decorrente da crise econômica e social que a China passava em meados do século XX.

Observou-se que esta biografia pode colaborar para minimizar a carência de estudos biográficos que tratam do percurso histórico de imigrantes chineses no Brasil, bem como alargar compreensões acerca das dificuldades e possibilidades encontradas pelos chineses ao se mudarem para terras brasileiras. Confrontando culturas, valores e histórias que colaboram para ampliar os debates no campo da história da educação.

Referências

ALBERTI, Verena. Histórias dentro da história. IN: PINSKY, Carla Bessanezi. (org.) **Fontes Históricas**. 3 ed., 2ª reimpressão. São Paulo: Contexto, 2015.

FARIAS, Airon de. **História do Ceará**. 7ª ed. 1ª reimpressão. Fortaleza: Armazém da Cultura, 2018.

FALCÃO, Ana Almeida; SPINILLO, Alina Galvão. O efeito de diferentes métodos de ensino de inglês como língua estrangeira na compreensão de textos em inglês. *Rev., Brasileira de Linguística Aplicada*, v.3, n .I, 90-184, 2003.

FINARDI, Kyria Rebecca; PORCINO, Maria Carolina. Tecnologia e metodologia no ensino de inglês: impactos da globalização e da internacionalização. *Ilha Desterro*. n. 66, p. 239-282, jan./june., 2014.

FLICK, Uwe. **Introdução à pesquisa qualitativa** (COSTA, J. E., Trad.). 3a ed., São Paulo: Artmed, 2009.

HADDAD, Sérgio. **Estado e educação de adultos (1964/1985)**. Tese de Doutorado. Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo, 1991.

MEIHY, José Carlos Sebe B.; RIBEIRO, Suzana L. Salgado. **Guia prático da história oral**. São Paulo, Contexto, 2011.

PAPI, Silmara de Oliveira Gomes. Professoras iniciantes: formação, experiência e desenvolvimento profissional. *Pro-Posições*. v. 25, n. 1, v.73, p. 199-218, jan./abr., 2014.

PIOVEZAN, Adriane. Literatura religiosa nas trincheiras: o "manual de orações do soldado brasileiro". *história, histórias*. Brasília, vol. 2, n. 4, p. 102-118., 2014.

SILVA, Carlos Freire da. Conexões Brasil-China: a migração chinesa no centro de São Paulo. *Cad. Metrop.*, São Paulo, v. 20, v. 41, p. 223-243, jan/abr. 2018.

VAZ-PINTO, Raquel. A Guerra Sino-Japonesa e o fim da República da China. *Relações Internacionais*. v.48, p. 171-174, dez., 2015.